

Mensagem Cinco

**Fazer tudo segundo o guiar, operar e falar do Espírito,
honrando o Senhor como a Cabeça do Corpo para o Seu mover único,
e ser equilibrado pelo Corpo a fim de ser guardado em Sua unidade singular**

Leitura bíblica: At 1:14; 2:2-4a, 14; 4:8; 6:5, 10; 8:29-30, 39; 13:1-4a, 9; 15:28; 16:6-7, 9

I. Tudo que fazemos deve ser segundo o guiar, operar e falar do Espírito; mesmo quando fazemos o melhor para Deus, se não tiver a ver com o Espírito, torna-se religião:

- A. No começo de Atos, os cento e vinte não formaram, começaram ou iniciaram coisa alguma, nem pretendiam fazer nada; antes, eles oraram frequentemente por dez dias (At 1:14); suas orações eram absolutamente no Espírito:
- B. Então, para surpresa deles, o Espírito foi derramado sobre eles e eles se tornaram um povo totalmente no Espírito; a partir desse acontecimento, tudo que eles fizeram, falaram e aonde quer que tenham ido foram coisas totalmente no Espírito:
 - 1. No dia de Pentecoste, quando Pedro se levantou com os onze e falou, ele não falou sem o Espírito; antes, Pedro estava cheio do Espírito – At 2:2-4a, 14.
 - 2. Quando Pedro falou aos líderes religiosos em Atos 4, ele estava, novamente, cheio do Espírito Santo – At 2:8.
 - 3. Estevão também era um homem cheio do Espírito Santo (At 6:5); ninguém podia resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava (v. 10); Estevão era uma pessoa que vivia, falava e ministrava no Espírito.
 - 4. Filipe pregava o evangelho no Espírito; ele não determinava ou decidia pregar; ele simplesmente vivia e andava no Espírito:
 - a. Assim, quando o Espírito disse a ele para se aproximar do etíope na carruagem, Filipe correu até ele – At 8:29-30.
 - b. Após Filipe ter pregado o evangelho ao eunuco e o ter batizado, ele não pretendia ir embora; no entanto, o Espírito “arreatou Filipe” – At 8:39.
 - c. Aonde Filipe, o evangelista, iria, não dependia da sua própria decisão; antes, dependia do guiar do Espírito; o Espírito guiou Filipe a pregar o evangelho para o eunuco e foi o Espírito que arreatou Filipe após ele ter pregado.

II. Não estamos em um movimento, mas no mover vivo do Espírito Santo:

- A. Todos nós, especialmente os jovens, devemos ser impressionados que no Espírito não existe um movimento; o Espírito deve tomar a liderança, fazer a obra, falar e até mesmo ser o nosso viver:
 - 1. Nós que estamos na igreja devemos ser absolutamente saturados do Espírito e um com o Espírito; nesse caso, tudo que falamos é o Espírito falando, tudo que fazemos é o Espírito fazendo e tudo que realizamos é o Espírito operando.
 - 2. No livro de Atos não vemos nenhum tipo de movimento; pelo contrário, vemos o guiar, o operar e o falar do Espírito.
 - 3. Tudo que aconteceu no livro de Atos foi segundo o Espírito vivo; nada aconteceu segundo as decisões de homens.
- B. Em Atos 13, os profetas e mestres não fizeram uma conferência para discutir e decidir assuntos; antes, ao ministrarem ao Senhor e jejuarem, o Espírito disse: “Separai-Me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” – At 13:1-4a:

1. Isso foi absolutamente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros fiéis e buscadores do Corpo de Cristo na terra com a Cabeça no céu.
 2. Portanto, esse não foi um movimento religioso com planejamento humano; ele foi iniciado por um grupo de membros do Corpo de Cristo, que, ministrando e jejuando, deram à Cabeça do Corpo a oportunidade para que Ele, como o Espírito, separasse dois deles para levar a cabo Sua grande comissão de propagar o Seu reino a fim de estabelecer a Sua igreja no mundo gentio mediante a pregação do evangelho.
- C. No livro de Atos não há nenhum movimento; há simplesmente o mover vivo da pessoa viva de Jesus, e essa pessoa viva é o Espírito Santo:
1. Quando Barnabé e Saulo (Paulo) confrontaram um mágico, um falso profeta, é dito que Paulo, cheio do Espírito Santo, começou a falar a ele – At 13:9-10.
 2. Atos 13:2 menciona Barnabé antes de Saulo; no entanto, foi Paulo que tomou a liderança em falar; Barnabé e Paulo não tiveram uma conversa na qual Barnabé disse: “Daqui em diante você falará e eu serei o ajudante”.
 3. Não houve discussão nem decisão humana; antes, houve o mover da pessoa viva, o Espírito Santo; aquele que estava cheio do Espírito foi quem falou – At 13:9.
- D. A única conferência no livro de Atos aconteceu no capítulo 15; os apóstolos e presbíteros se reuniram para cuidar de certo assunto e o versículo 28 diz: “Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós”:
1. A conferência não teve presidente; quem presidiu foi o Espírito, que é o Cristo pneumático, a Cabeça do Corpo (Cl 1:18) e o Senhor de todos (At 10:36).
 2. Paulo, Barnabé e alguns outros foram a Jerusalém, porque Jerusalém era a origem do ensino herege com relação à circuncisão (At 15:1-2, 5-6); segundo a economia neotestamentária de Deus, não existe uma sede para o mover de Deus na terra, nem uma igreja mais importante que controla outras igrejas.
 3. A sede do mover de Deus em Sua economia neotestamentária é no céu (Ap 4:2-3; 5:1; Dn 4:26), e Aquele que governa todas as igrejas é Cristo, a Cabeça da igreja (Cl 1:18; Ap 2:1).

III. Temos de honrar o Senhor como a Cabeça do Corpo para o Seu mover único:

- A. Temos de aprender no livro de Atos e com as experiências dos apóstolos e presbíteros em Atos 15 a nunca tomar uma decisão por conta própria; além disso, não devemos fazer nenhuma sugestão aos outros ou dar instruções para eles; nenhum de nós é qualificado para isso.
- B. Não somos o Senhor ou o Mestre e não somos o Senhor da seara (Lc 10:2; Jo 4:35); somente o Senhor Jesus é o Senhor da seara; Ele é o Mestre e a Cabeça do Corpo e nós precisamos honrá-Lo não tomando decisões por conta própria.
- C. Muitas vezes tomamos decisões pelos outros e damos instruções para eles, mas, em vez de fazer isso, devemos orar, jejuar e esperar no Senhor.
- D. Devemos dizer a Ele: “Senhor, Tu és o meu Mestre e a Cabeça do Corpo. Não sou qualificado nem tenho posição e autoridade para tomar decisões ou dar ordens aos outros. Senhor, espero em Ti. Quero conhecer a Tua vontade e Teu coração. Senhor, quero saber o que queres que eu faça e o que queres que meus cooperadores façam; Senhor, Te pergunto o que queres que as igrejas façam”.
- E. Todos temos de ter essa atitude; do contrário, insultaremos o Senhor e, por fim, Ele desistirá de nós; o encabeçamento é designado exclusivamente para Cristo; somente Ele tem o encabeçamento e somente Ele é o único Guia – Ef 1:10, 22; Cl 2:10; 1Co 11:3; Mt 23:8-12.

- F. O cristianismo tradicional perdeu a presença do Senhor porque muitos dos que estão no cristianismo se fizeram senhores da seara, os mestres da obra; não devemos repetir essa tragédia – cf. 2Co 2:12-17.
- G. Embora o Senhor nos tenha dado encargo de pregar o evangelho do reino em toda terra habitada (Mt 24:14), não devemos fazer disso um movimento:
1. Toda decisão que tomamos por conta própria para os outros é um insulto ao Espírito; se fizemos isso, devemos nos arrepender e, se necessário, pedir-lhes que nos perdoem por termos dado instruções sobre o que eles devem fazer.
 2. Nunca devemos dizer aos outros para onde eles devem ir; que insulto isso é para o Senhor!
 3. Se fizermos isso, não haverá necessidade de eles orarem; pelo contrário, eles simplesmente podem agir segundo a nossa palavra; fazer isso é usurpar a posição do Senhor e nos tornar o Senhor; esse é o maior insulto ao Senhor.
 4. Temos de ajudar os outros a contatar o Senhor; jovens irmãos e irmãs, vocês têm de orar; uma pessoa pode ser levada a fazer parte de um movimento e não ter nenhum contato pessoal com o Senhor.
 5. Podemos ter o encargo e sermos guiados pelo Senhor para trabalhar nas universidades, mas os jovens devem levar essa questão ao Senhor, orar, e se oferecer ao Senhor novamente dizendo: “Senhor, eu quero avançar Contigo; Senhor, onde queres que eu vá?”
 6. Todos devem orar até estar claros com relação ao guiar do Senhor; todos devem ser introduzidos na presença do Senhor para contatá-Lo.
 7. O Senhor pode estar movendo-se para as universidades e pode guiar muitos a ir, mas, talvez, em Sua soberania, Ele não permita que você vá; isso prova que o que está acontecendo entre nós não é um movimento, mas é totalmente uma questão do guiar do Senhor.
 8. Todos devemos entrar na presença do Senhor e orar por algum tempo; não estamos em nenhum tipo de movimento; tudo deve ser levado à presença do Senhor.
 9. Todos temos de aprender essa lição de que ninguém pode ir ao Senhor no lugar de outra pessoa; isso é hierarquia de clérigos e leigos; mesmo o mais novo entre nós deve ir ao Senhor por si mesmo.
 10. Por fim, todos temos de ser capazes de dizer: “Estou indo a este lugar porque perguntei ao Senhor e Ele me guiou para lá”; mas nunca devemos ir para algum lugar porque um certo irmão nos encorajou a fazê-lo.
 11. Nunca diga a ninguém para onde ele deve ir; antes, temos de ter a certeza de que o Senhor está guiando; do contrário, estaremos em um movimento e não haverá valor espiritual no que fazemos; nunca nos arrependemos quando agimos segundo o guiar do Senhor.
 12. A economia neotestamentária de Deus é uma questão do Espírito:
 - a. Atos 16:6 diz que Paulo e os que estavam com ele foram “impedidos pelo Espírito Santo de falar a palavra na Ásia”; quando tentavam ir para Bitínia, “o Espírito de Jesus não permitiu” (v. 7).
 - b. Por fim, uma visão apareceu a Paulo durante a noite e um certo homem macedônio estava em pé e rogava dizendo “passa à Macedônia e ajuda-nos” (v. 9).
 - c. Por meio disso, vemos que os apóstolos andaram e trabalharam, não segundo as suas próprias decisões, mas segundo o guiar do Senhor; se trabalhamos segundo a nossa própria decisão, exaltamos a nós mesmos e nos colocamos no lugar do Senhor.

- d. Todos na restauração do Senhor devem ir diretamente ao Senhor e orar; não pergunte a outra pessoa o que você deve fazer; nenhum de nós é o Senhor; somente Jesus Cristo é o Senhor e todos devemos perguntar a Ele: “Senhor, para onde devo ir?”
- e. Não diga como um mero slogan: “estou seguindo o fluir”; o verdadeiro fluir é o próprio Senhor; quão errado é criar um movimento; isso é um insulto ao Senhor!
- f. Com relação a qualquer movimento que você faça na restauração do Senhor, você deve ir diretamente ao Senhor e orar; temos de ter certeza de que o Senhor está nos enviando; nenhum de nós deve dar instruções aos outros ou tomar decisões pelos outros.
- g. Agora é a hora de nos voltarmos genuinamente ao Senhor; devemos dizer: “Senhor, não queremos Te ofender ou insultar, queremos Te honrar como nossa Cabeça e nosso Senhor, esprando em Ti por Tua direção”.
- h. Esta é a restauração do Senhor, não uma repetição da história lamentável do cristianismo; não receba ordens de ninguém e não dê ordens a ninguém; vá ao Senhor e ore; essa é a maneira adequada.

IV. Para o mover do Senhor, também precisamos ser equilibrados pelo Corpo:

- A. Suponha que os que tomam a liderança, após muita oração, tenham muito encargo sobre certa questão; eles devem, então, por meio de comunhão passar seu encargo para os santos e pedir que os santos orem.
- B. Por fim, os santos receberão uma direção pessoal do Senhor e eles devem mover segundo essa direção; dessa maneira, ninguém será individualista ou rebelde.
- C. O Espírito e o Corpo nos mantêm em equilíbrio; você tem de conferir se a direção que você tem do Senhor corresponde com o sentimento do Corpo.
- D. Os que tomam a liderança podem dizer: “Santos, temos o encargo do Senhor de compartilhar com vocês de que alguns de vocês devem se mudar para uma certa cidade; pedimos que vocês orem criteriosamente sobre isso”.
- E. Por fim, alguns podem receber encargo do Senhor e ser guiados por Ele para ir a certo lugar e outros podem ter o encargo de ir para outro lugar.
- F. A comunhão segue a oração; após termos tido oração e comunhão, estaremos claros com relação ao guiar do Senhor.
- G. Se não orarmos e tivermos comunhão com os outros, insultaremos o Senhor e usurparemos Sua posição; além disso, se nos movermos para um lugar sem oração e comunhão, seremos abalados quando os testes, aflições e perseguições vierem.
- H. Se oramos e temos comunhão, honramos o Senhor como a Cabeça do Corpo e também temos certeza de que é o Senhor que está nos guiando; então, após nos mudarmos para certo lugar, teremos certeza de que o Senhor nos enviou para lá e nunca nos arrependemos de ter mudado, não importa qual seja a situação exterior – cf. Cl 2:19.
- I. Teremos tanta certeza de que estarmos ali é a vontade do Senhor que estaremos prontos para morrer ali; não somente teremos certeza, mas também seremos fortalecidos e revestidos da autoridade do Senhor.

V. Nas igrejas e com os santos temos de cuidar de dois elementos: o Espírito e o Corpo – Ef 4:4a:

- A. Temos de perguntar: “Isso é o Espírito?” e “isso é para o Corpo, ou causa divisão?”
- B. Temos de estar certos de que o que fazemos é em Espírito e cuida da unidade única do Corpo de Cristo.
- C. Estar no Espírito e na unidade singular do Corpo é ser mantido na restauração do Senhor.